

Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

2600

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

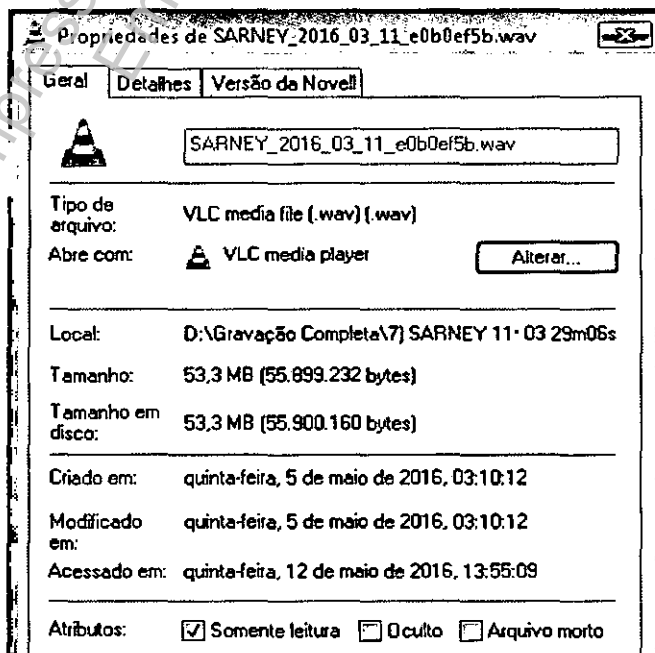
18 de maio de 2015.

FIGURA 01 – Árvore (Pastas e Arquivos) da Mídia Encaminhada

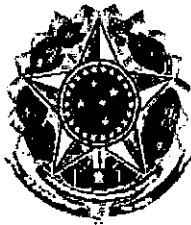
Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
1) Sarney 23 · 02 1h45m	12/05/2016 15:20	Pasta de arquivos	
2) RENAN 24 · 02 1h59m	12/05/2016 15:32	Pasta de arquivos	
3) ROMERO 10 · 03 42min28s	12/05/2016 15:22	Pasta de arquivos	
4) SARNEY 10 · 03 42min28s	12/05/2016 15:22	Pasta de arquivos	
5) ROMERO 11 · 03 16m05s	12/05/2016 15:23	Pasta de arquivos	
6) RENAN 11 · 03 32m46s	12/05/2016 15:23	Pasta de arquivos	
7) SARNEY 11 · 03 29m06s	12/05/2016 15:23	Pasta de arquivos	
8) RENAN E SARNEY 11 · 03 56m19s	12/05/2016 15:20	Pasta de arquivos	

O arquivo a ser degravado neste relatório é o denominado *SARNEY_2016_03_11_e0b0ef5b.wav*, com extensão .wav, localizado na pasta 7) *SARNEY 11 · 03 29m06s* do CD-ROM recebido. Segue abaixo, FIGURA 02, os detalhes do arquivo visualizados pelo Windows Explorer.

FIGURA 02



3/19



2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atribuição das falas a cada interlocutor baseou-se na simples percepção auditiva dos signatários e na forma como os interlocutores se referem uns aos outros ao longo dos diálogos, considerando-se o conteúdo de áudio. Portanto, não foram realizados os exames de biometria de voz e de integralidade de áudio em mídia digital.

Os textos entre colchetes representam comentários dos signatários desse relatório, as reticências entre parênteses representam trechos do áudio considerados não audíveis ou não compreendidos, enquanto os textos apresentados entre parênteses indicam palavras de inteligibilidade duvidosa e o uso de reticências indica pausas, interrupções, hesitações ou sobreposições nas falas.

Tabela de Convenções:

[texto]	Descrição factual (comentário do signatário)
(...)	Texto ininteligível
(texto)	Texto aparentemente inteligível
...	Pausa
xx:xx:xx	Marcação do tempo

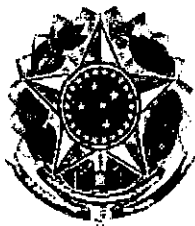
3 – DEGRAVAÇÃO DO ÁUDIO

O arquivo *SARNEY_2016_03_11_e0b0ef5b.wav*, do tipo WAVE (.wav) possui 29:06 (vinte e nove minutos e seis segundos) de tempo de gravação, sendo que a degravação apresentada neste relatório foi feita com a utilização dos programas *Windows Media Player* e *VLC Media Player*.

Como se trata de uma conversa com vários interlocutores, adotaram-se as seguintes convenções:

- **HNI 1: Homem Não Identificado 1**

4/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

262

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

- **HNI 2: Homem Não Identificado 2**
- **SERGIO: Sergio**
- **SARNEY: Ex- Senador Sarney**
- **HNI 3: Homem Não Identificado 3**
- **HNI 4: Homem Não Identificado 4**
- **PÍCOLO - Pícolo**

A seguir, a degravação que consiste na conversão dos diálogos em formato de texto a partir da simples percepção auditiva dos signatários deste relatório.

TEMPO	DIÁLOGO
-------	---------

00:00:00 (INÍCIO DA GRAVAÇÃO)

00:00:18 **HNI 1:** Doutor MICHEL.

HNI 2: Bom dia, tudo bem?

HNI 1: Bom dia, tudo bem?

00:00:35 **SERGIO:** Grande amigo (...)

HNI 2: Loucura? Bom...é.

SERGIO: O governo acabou.

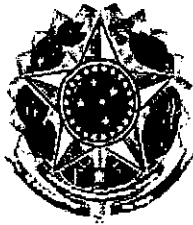
HNI 2: O governo já está acabado, já faz tempo que acabou.

SERGIO: Agora, ela tem três saídas, o mais inteligente

HNI 2: Ela não vai tomar.

Impressão nº 110.735.907-17AC 4173
Em: 18/06/2016 - 19:52:28

5/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

2636

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SERGIO: O mais inteligente seria o seguinte, pedir licença.

HNI 2: Não, não vai fazer isso.

SERGIO: Porque naquele momento (...) o MICHEL negociar o mandato dela e do LULA e ela continua presidente, o outro assumir (...) essa seria o mais inteligente. A segunda é renunciar.

HNI 2: Não vai fazer isso.

00:01:27 **SERGIO:** A terceira é o impeachment. Tem que ser rápido (...) tá com alguém aí?
[vozes ao fundo inteligíveis]

HNI 3: Mas ele é amigo nosso, é amigo nosso.

00:01:35 **SERGIO:** Aquele nosso negócio continua de pé, viu.

HNI 3: Sim, sim, tá guardado ali (...)

00:01:46 **SERGIO:** Eu tenho que mandar pelo Whatsapp, eu mando uma mensagem, abraço aí tu já sabe que é para tu ir pra lá, é o mesmo telefone?

HNI 3: Não. É o meu telefone. Aquele pessoal os dois tem Whatsapp.

HNI 4: Eu até botei aqui, eu vou ter que agendar com o Desembargador MARIOSI, residência 3273(11)18 e o número do celular 99655241.

00:02:19 **SERGIO:** Tá certo. Tchau, querido. Tá bom. ... Entendeu? Aí eu passo um Whatsapp.

HNI 4: Eu ligo pra ele está fora do ar, o teu colega o WANDERLEI.

HNI 3: Wanderley.

HNI 4: Para a gente ir hoje tem que resolver o problema dele. Fala para ele me con-

6/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

2641

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

firmar se dá para ele ir ou não, que aí eu tenho que confirmar com o desembargador.

HNI 3: E agora ele tá dando o WANDERLEI é? Humm (...) - [texto inteligível – vozes ao fundo]

HNI 4: Depois você me dá o teu Whatsapp.

HNI 3: Cara o meu é mesmo (...)

SERGIO: É esse aqui? (...)

00:03:20 **HNI 3:** (...) [vozes ao fundo] esse aqui vocês têm.

HNI 4: Esse aqui de cima?

HNI 3: Ele tem o Whatsapp também.

HNI 4: (...)

HNI 3: O meu é aquele que você ligou. O meu é o 9973...

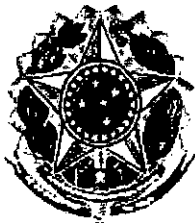
00:03:33 **HNI 4:** Oi Wanderley, tudo bom, PICOLO, hum... você...você.. mas mesmo assim você não consegue pegar o, o ELI tá. O ELI não, o EZIDIO. 2... 9973.5816 O EZIDIO tá querendo saber se você pode ir às 4 horas Eu vou ver quem segurando a gente então. [Vozes ao fundo]

00:05:00 [Áudio muito baixo]

SARNEY: O SERGIO.

00:06:44 **SERGIO:** [Ruídos] Meu presidente querido.

SARNEY: Levante não, levante não, levante não, levante não. Meu colega, meu amigo querido (...) você conhece (...)



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

265

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SERGIO: Tudo bem? Como é que vai? Tudo bem?

SARNEY: Herói de Israel.

SERGIO: É? Que bom.

SARNEY: Matou mais de 100 palestinos.

SERGIO: É? [Risos]

[Ruídos]

00:07:43 **SARNEY:** Olhe, o homem está no exterior, não está aqui, então, [vozes ao fundo] a família dele [vozes ao fundo] a família dele ficou de dizer quando é que ele voltava ele não falei ontem, ele não volta de novo não voltou, tá com dona Magda e eu falei com o secretário.

SERGIO: Vou tentar falar com minha irmão é muito amigo da Magda para saber se ele sabe quando é que ele volta (...)

00:08:31 **SERGIO:** Presidente, agora tem três saídas para a presidente Dilma, a mais inteligente.

SARNEY: Não tem nenhuma saída.

SERGIO: É ela pedir licença.

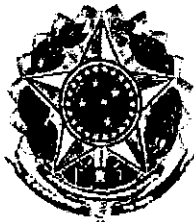
SARNEY: Nenhuma saída, SERGIO.

SERGIO: Tem não né?

SARNEY: Não.

SERGIO: Ela só tem que ser muito rápida, presidente.

8/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

266

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SARNEY: Eles não aceitam nem parlamentarismo com ela.

SERGIO: Tem que ser muito rápido.

SARNEY: E vai, está marchando para ser muito rápido.

SERGIO: As delações estão caindo às pencas, né?

SARNEY: A Odebrecht veio com uma metralhadora de ponto 100.

00:09:13 **SERGIO:** É. Acabei de sair da casa do nosso amigo.

SARNEY: Teve lá?

SERGIO: Acabei de sair, e expliquei tudo a ele, com todos os detalhes, e ele acha que é urgente a gente marcar uma conversa com o senhor, o Romero e ele que pode ser aqui só não pode ser na casa dele porque entra muita gente. Onde é que o senhor acha melhor?

SARNEY: Aqui.

SERGIO: É. O senhor só diz a hora que qualquer hora ele está disponível para ele poder avisar ao Romero e o (...) também. Ele ficou muito preocupado. Você viu que o Camarotti botou ontem? O senhor viu?

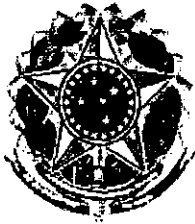
SARNEY: Não.

SERGIO: Camarotti botou ontem. Alguém que vazou, provavelmente, nosso, o grande aliado dele e disse na reunião com o PSDB, ele teria dito, que estava com medo de ser preso, de ser preso à qualquer momento.

SARNEY: Ele?

SERGIO: Ele RENAN. E o CAMAROTTI botou. Como na semana passada não sei se o senhor ouviu uma..um texto na sexta ou sábado, quinta ou sexta, de um blog, do uol do planalto, não sei um jornalista ai que tem certa repercussão na área

9/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

267c

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

política colocou. Foi quinta-feira. Que o RENAN tinha saído às pressas daqui com medo dessa condição, das delações (...) e que estavam sendo montadas duas ou quatro operações da Polícia Federal, duas no Nordeste e duas aqui. Que o TEORI tava de plantão, não, foi sex.. desculpa, Presidente, não foi quinta não, foi sábado ou domingo. Que o TEORI estava de plantão com toda a sua equipe lá no Ministério e que isso significaria uma operação, isso foi uma, uma, uma operação que iria acontecer no, no, em dois Estados do Nordeste e dois do Sul. Gente, ou bota um basta nisso. O MORO falando besteira, o outro falando isso, o outro (...) então aproveitar esse momento (...) RENAN tu tem trinta dias que a bola tá perto de você, tá quase no teu colo. Vamos fazer uma estratégia e aproveitar, porque acabou. A gente pode tentar, no Brasil a gente sempre conseguiu uma solução não sangrenta, mas se passar do tempo ela vai ser sangrenta. Porque o LULA por mais fraco que esteja, ele ainda tem.. e..e..e um longo processo de impeachment é uma loucura. E ela perdeu toda... Presidente, como é que se pode Presidente? Eu me lembro, o senhor deve se lembrar demais, papai me contava muito essa história. Em 64, a força do JANGO era o JAIR DANTAS RIBEIRO, Ministro de (...)

SARNEY: Apaixonado pelo (MANECO) PEREIRA.

SERGIO: É. Ministro do (Exército) E ele teve um câncer de próstata, ele tava hospitalizado, quatro ou cinco meses antes do golpe. Estava hospitalizado no hospital dos servidores. E o JANGO quando viu a situação apertar foi lá falar com ele que ia botar outro Ministro, com aquele coração dele, na conversa ele não teve coragem de falar. Ai botou um provisório o DEUCI, aquele âncora, general âncora não sei o que.

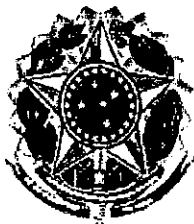
SARNEY: General (âncora).

00:13:05 **SERGIO:** Âncora. Ele se fudeu. Como é Presidente, numa crise desse tamanho. A Presidente tá sem Ministro da Justiça, Presidente? E não tem um plano B, não tem alternativa, o Governo acabou, acabou, acabou, acabou, acabou, acabou. Agora se a gente não agir, outra coisa que é importante para gente. De eu ter a informação, é que para o PSDB, a (...) eu botei aqui também. Eles sabem que eles são a próxima bola da vez.

SARNEY: Ele não vão se safar.

SERGIO: Eles não vão se safar. Eles não tinham essa consciência, eles achavam que ia botar todo mundo de bandeja. Então é o momento ideal para se tentar construir uma solução *à la* Brasil, a gente sempre conseguiu nas crises e o senhor é um

10/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

mestre para isso. E desses que estão aí o senhor é o que tem a melhor cabeça. A gente tem que construir uma solução. O MICHEL merece confiança, O MICHEL que ir para um governo grande, um governo (...) nacional, um governo de integração e etc, etc, etc.

SARNEY: Nem o MICHEL eles querem da oposição. Aceitam o parlamentarismo.

SERGIO: No Parlamentarismo

SARNEY: Nem o Michel (...) depois de uma conversa do (RENAN) muito longa com eles, eles admitiram diante de certas condições.

SERGIO: (Eles) aceitando ou não, não tem outra alternativa, eles vão ser os próximos. (Presidente), não há quem resista a Odebrecht.

SARNEY: Dá para ver como é que o pessoal tá.

SERGIO: Tá todo mundo se cagando, Presidente, todo mundo se cagando. Então, ou a gente age rápido. Porque o erro da Presidente é deixar essa coisa andar. Essa coisa já andou muito. Mas não pode andar mais porque se torna irreversível. Aí vai toda a classe política pro, pro saco. Não pode ter eleição agora.

00:15:07 **SARNEY:** Mas não, não se movimente, nada de fazer (politicamente) nada, para não se lembrarem.

SERGIO: É. Se não nós nunca...é preciso ter uma garantia porque esse cara.

SARNEY: Não pensar com aquela coisa, apressar para poder.

SERGIO: Sim .. esse cara.

SARNEY: Use o tempo a seu favor.

SERGIO: Mas Presidente (...) agora é o seguinte, esse cara, ele disse. Não vou dizer.

11/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

269L

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SARNEY: Aquele negócio que você disse ontem, é muito, é muito procedente. Não deixar você voltar para lá. Só isso.

SERGIO: Só isso que eu quero. Não quero outra coisa. Agora vou lhe dizer ao senhor.

SARNEY: Agora não falar isso.

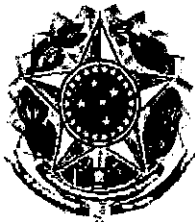
SERGIO: Não, vou lhe dizer pro senhor uma coisa. Esse cara, esse, o mal caráter, ele disse (ele jogou com todas a) está tentando seduzir meus advogados de eu falar, ou se não falar vão me vou botar para falar. Essa é a ameaça senhor presidente... Então tem que encontrar um, uma... Esse cara é muito mau caráter. E a crise, um tempo ao nosso favor... [vozes ao fundo]

SARNEY: O tempo é a nosso favor.

SERGIO: (Por causa) da crise, se a gente souber administrar. O nosso amigo, soube ontem que ele fez uma reunião até duas horas da manhã com 50 pessoas, não é assim que vai fazer (...) político. Hoje, Presidente, se tiver só nós três com ele diz umas coisas... Porque não é assim reunindo 50 pessoas, chamando os Ministros, porque a saída que tem Presidente, é essa que o senhor falou. Só tem essa, Parlamentarismo, assegurando a ela e o Lula que vão ser. (Não é nem) que ninguém vai (fazer) (...) nada, fazendo um grande acordo com o Supremo e etc e fácil dá uma de (caixeta) para o país (...) o país explodir. E todo mundo tá de acordo, porque tá tudo mundo se fudendo, os empresários tão se fudendo, tá todo mundo se fudendo. Não sobra ninguém. Agora isso tem que ser feito rápido, porque se não esse pessoal toma o poder. Essa...essa cagada do Ministério Público de São Paulo me ajudou muito.

00:17:24 **SERGIO:** Muito...muito, muito, muito, muito, muito, muito, muito. Porque bota mais gente, começa a entender o (...) já está na oposição radicalmente contra, já tá falando até em operação bandeirantes. Essa...a coisa começou, o MORO começou a levar umas porradas, não sei o que. A gente tem que aproveitar esse...aquele negócio que o (...) político. A gente tem 30 dias para nós administrarmos, depois de 30 dias, alguém vai administrar, mas não será mais nós. Nosso amigo tem 30 dias. Ele tem sorte, porque caiu, acabou o medo do PSDB, caiu no colo dele uma chance dele poder ser ator desse processo. E o senhor Presidente, o senhor tem que entrar para dá inteligência que ele não tem e experiência que não tem. Como é que faz reunião com o LULA com 50 pessoas, como é que você vai querer resolver crise, que vazam tudo, se até (vazaram) até quem.

12/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

2706

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SARNEY: A questão, eu ontem disse para um deles que venha aqui, disse olha esqueçam qualquer solução convencional.

SERGIO: Isso não existe, Presidente. Não existe.

SARNEY: Esqueçam.

SERGIO: O senhor precisa ter uma conversa com o MICHEL, o senhor e ele.

SARNEY: Eu tive.

SERGIO: E ele?

SARNEY: Ele tá consciente. Ele tá pelo menos, ele tá.

SERGIO: Ele tem que fazer um governo, Presidente, de união nacional.

SARNEY: Sim, ele tá certo de tudo isso. Tudo isso tá na cabeça dele. Tudo isso ele já sabe. Tudo isso ele já sabe. Agora nós temos é que fazer o nosso negócio, ver como é que tá o teu advogado, até onde eles tão falando com ele em delação premiada.

SERGIO: Não tão falando. É, não tão falando.

SARNEY: (...) falando isso para você.

SERGIO: Não. Não tão falando não.

SARNEY: Até onde ele vai, (onde é) mentira e onde é valorização dele.

SERGIO: (Não, na verdade) essa história é verdadeira. Não é do advogado querendo e não é diretamente, é dizendo como uma oportunidade, porque como não encontrou nada, ameaça (primeiro) com o MORO.

SARNEY: Sim, mas nós temos é que conseguir isso sem meter advogado no meio.

13/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

241

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SERGIO: Não, advogado não pode participar disso. Eu nem quero conversa com advogado.

SARNEY: Sem meter advogado.

SERGIO: (...) advogado nós vamos ter que (...) advogado no meio. Eu não quero advogado nessa conversa, de jeito nenhum.

SARNEY: Sem meter advogado.

00:20:01 **SERGIO:** Advogado é perigoso.

SARNEY: É, ele quer ganhar.

SERGIO: Quer ganhar e é perigoso, que a gente não sabe se eles são confiáveis Presidente, tá doido. Eu acho que o senhor podia convidar, marcar a hora que o senhor quer, o senhor convidava o RENAN e o ROMERO e me diz a hora que vem.

SARNEY: Tá certo.

SERGIO: Qual a hora que o senhor acha melhor pro senhor?

SARNEY: Eu vou falar, já liguei pro RENAN, ele tava deitado.

SERGIO: Não, ele tá acordado, acabei de sair de lá agora.

SARNEY: Ele ligou pra nós ir lá, depois que ele tinha acordado, e disse que ele vinha aqui.

SERGIO: Ele disse pro senhor marcar a hora que o senhor quiser?

SARNEY: Sim, que ele vinha aqui.

SERGIO: Então como é que faz, o senhor combina e me avisa?

14/19



242

Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SARNEY: Eu combino (...) Peraí.

HNI 1 – (...) Eu não posso perder (...) trouxe os papéis em relação àquele projeto.

HNI 2 - Ele saiu daqui agora (...) Eu devia ter te ligado (...)

SARNEY: Tá, espera aí um pedacinho... ..

00:21:12 **SERGIO:** Entendeu? O MOREIRA... tá achando o quê?

SARNEY: O MOREIRA tá bem, tá achando que tá tudo perdido. Agora, não tem, não tem gente com densidade pra (...)

SERGIO: Só tem o senhor, que tem (experiência), que já viveu muito, que tem inteligência. (...) Não pode ser mais oba-oba, não pode ser mais conversa de mesa de bar. Tem que ser conversa de Estado maior, mas um Estado maior analisando, e não pode ser o mundo todo, que não resolve. Você tem que criar o núcleo duro, resolvendo o núcleo duro, depois ir espalhando e ter sua (...). Agora foi nos dado a chave pelo medo da oposição.

SARNEY: É, nós tamo, nós tamo, duas coisas estão ocorrendo paralela: um é essa que nos interessa; e outra, que é outra, essa outra, que nós não, não, não temos a, a chave de dirigir...

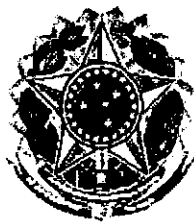
SERGIO: Não, não, não.

SARNEY: ... essa outra é muito maior... Então... eu... quero ver se o... se essa chave que ... a gente tendo acesso...

00:22:45 **SERGIO:** Eu vou tentar saber e ligar pro (...) que trabalha com meu irmão pra ver se ele sabe quando é que ela volta.

SARNEY: (...) advogado, a situação. (...) é uma situação que, onde é que eles estão mexendo pra ele baixar o processo.

SERGIO: Não, pra baixar o processo são duas coisas, como essas duas coisas fica, não tem nada a ver com o RENAN e os quinhentos não tem nada a ver com o RE-



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

293L

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

NAN e como o que tem sobre o RENAN é nada, eles querem me apartar do RENAN.

SARNEY: Eles quem?

SERGIO: O JANOT... e a sua turma. E aí me botar pro MORO, (ou outro objetivo)

SARNEY: Mas aí é mais difícil porque você não se, se eles não encontraram nada, nem no RENAN, nem no negócio, não há motivo pra lhe mandar pro, pro, pro Paraná.

SERGIO: Não, porque ele acha que essas duas coisas são motivo pra ser investigado no Paraná, esse é o argumento. Não, na verdade o que querem é outra coisa né, é, o pretexto é esse [RUÍDOS]. Você pede o (PÍCOLO) pra me ligar então?

SARNEY: Peço, na hora que o RENAN marcar (...) eu peço, mas vai ser de noite.

SERGIO: Tá, e o ROMERO também tá aguardando... se o senhor achar conveniente.

00:24:17 **SARNEY:** Não acho conveniente.

SERGIO: Não. O senhor que, o senhor que dá o tom.

SARNEY: Não acho conveniente.

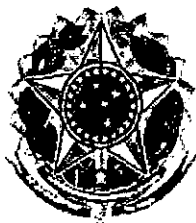
SERGIO: Tá bom. Então, presidente... você (...) presidente. Até o meio dia, presidente.

SARNEY: (Amaral) Peixoto dizia isso, uma, duas é reunião.

SERGIO: Duas é reunião? [RISADA]

SARNEY: Duas pessoas já é uma reunião.

16/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

2741

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SERGIO: O (Amaral) Peixoto dizia é?

SARNEY: É.

SERGIO: Inteligente.

SARNEY: Três é comício.

[RISADAS]

SARNEY: Então ele tem esse negócio, então três pessoas já é comício, porque...

00:25:01 **SERGIO:** É o seguinte, eu vou pro hotel, vou dar o hotel que eu tô, em vez de ligar no meu telefone, ligue pro hotel.

SARNEY: Tá certo.

[RUÍDO]

SARNEY: (...) nessa limitação.

SERGIO: Não presidente, (...) tá melhorando (...) O importante é que você tá com isso aqui (...) muito bem

SARNEY: (...) Com certeza, graças a Deus.

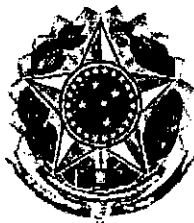
SERGIO: Cadê o PÍCOLO pra eu combinar com ele? PÍCOLO, PÍCOLO, ô PÍCOLO!... ... [Ruídos]

PÍCOLO - Senhor?

SERGIO: Eu estou esperando, nesse quarto aqui, um (...) tá?

SARNEY: Uma, uma, uma (...)

17/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

2456

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

SERGIO: Já vi aqui. (...) isso.

PÍCOLO - Tá bom.

SERGIO: Tá bom?

[RUÍDOS]

SERGIO: Levante não, levante não, levante não, não se preocupe. Um beijo na senhora, tchau. [BEIJO]

SARNEY: Presidente! Que gravata bonita doutor Sérgio [RISADAS]. Essa é do Ceará?

SERGIO: É do Ceará, é lá de, lá do Limoeiro.

[VOZES SOBREPOSTAS]

SERGIO: Meu amigo, um abraço. [VOZES SOBREPOSTAS] (...) você trabalhou lá.

00:27:18 **HNI 2** – [Ruídos] Mas é, essa questão do (...), mas, o juiz, o procurador pede tudo. Que o juiz vai dar ou não vai dar.

SERGIO: (...) essa besteira que ele fez não ajudou muito, porque desmoralizou a classe.

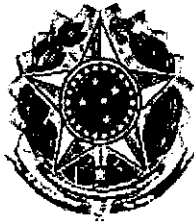
HNI 2 – E aí outra coisa é o seguinte, ah... agora, se você faz as coisas (direito), com transparência, se você vai lá, sai da (...) faz toda sua mudança pessoal (...)

SERGIO: (...)

HNI 2 – (...) não tem ninguém que faz por ele.

SERGIO: E os (...)

18/19



Procuradoria Geral da República
Gabinete do Procurador-Geral da República
Secretaria de Pesquisa e Análise – SPEA/PGR

2766

SIGILOSO

Informação Nº 074/2016 - SPEA/PGR

18 de maio de 2015.

[ruídos com vozes]

HNI 2 – (...) apartamento por quê? Porque quem tá no governo (...)

SERGIO: Até explicar (...)

HNI 2 – (...) pra quê?

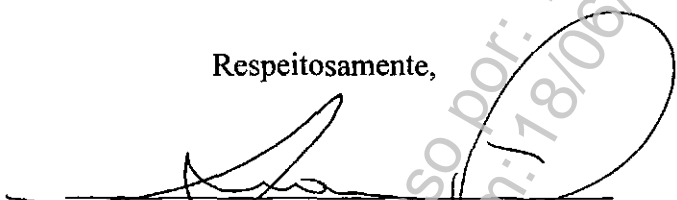
00:28:47 **SERGIO:** Sim. Um abraço! Estou te aguardando viu?

[RUÍDOS COM VOZES]


00:29:06 (Fim da gravação)

Com o presente relatório devolvemos a mídia digital recebida para degravação.

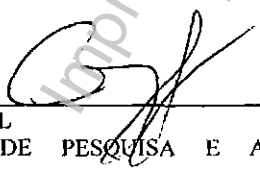
Respeitosamente,



FAUSTO PORTO
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR



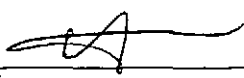
CARLOS SILVA
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR



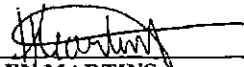
EDER GABRIEL
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR



JAQUELINE SARMENTO
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR



RODRIGO VAZ
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR



HELLEN MARTINS
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE
SPEA/PGR